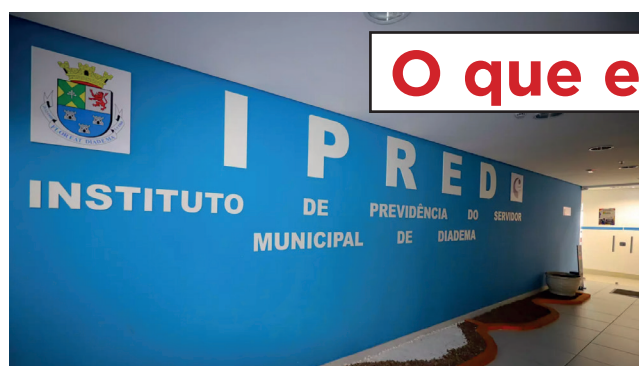


# EDIÇÃO ESPECIAL

## SOBRE A PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES



### O que está acontecendo com o IPRED

A situação do Instituto de Previdência do Servidor Municipal de Diadema (IPRED) voltou ao centro das atenções. A Prefeitura enviou e aprovou na Câmara, em regime de urgência, um novo parcelamento da dívida previdenciária em 300 vezes, com base na Emenda Constitucional 136/2025.

Paralelamente, o governo Taka sinaliza a intenção de avançar sobre uma Reforma da Previdência Municipal nos moldes da EC 103/2019, aprovada no governo Bolsonaro.

Para esclarecer o cenário e os riscos envolvidos, o SINDEMA apresenta aos servidores um panorama completo e atualizado da crise do IPRED

#### 1 Como chegamos até aqui: o problema é a dívida da Prefeitura, não o servidor

Desde a Constituição de 1988, os Regimes Próprios de Previdência dos Servidores (RPPS) passaram por três reformas que deslocaram o caráter do regime de proteção social para uma lógica de controle de gastos.

A EC 20/1998 introduziu o chamado “equilíbrio atuarial”, repassando aos servidores parte da responsabilidade que antes era exclusiva dos governos. A EC 41/2003 ampliou alíquotas de contribuição, criou “pedágios” e aumentou a idade mínima para aposentadoria, além de vincular o reajuste dos benefícios ao teto do INSS (hoje, R\$ 8.157,41). Já a EC 103/2019 endureceu regras para a aposentadoria aumentando a idade e tempo de contribuição, elevou alíquotas de contribuição e abriu espaço para contribuições extras de aposentados e pensionistas que não contribuam.

Enquanto os servidores fizeram sua parte, a Prefeitura de Diadema não cumpriu a sua. Desde 1996, diferentes gestões deixaram de repassar valores devidos ao IPRED, acumulando dívidas, renegociações não pagas e não recolhendo alíquotas patronais obrigatórias. Somam-se a isso a redução do quadro de servidores concursados, o aumento acelerado de aposentadorias e o avanço da terceirização — que diminui a arrecadação previdenciária.

Os números mostram a gravidade da situação:

- A dívida da Prefeitura ultrapassou R\$ 1,3 bilhão em 2025.

- A carteira de investimentos caiu 85% em dois anos.
- O IPRED usou R\$ 23 milhões do COMPREV apenas no 1º semestre de 2025 para pagar aposentadorias e pensões.
- A relação entre servidores na ativa e aposentados despenhou de 4,5 para 1,4 em apenas 12 anos.

Menos contribuições entrando e cada vez mais benefícios sendo pagos: esse é o verdadeiro rombo — provocado por décadas de descumprimento das obrigações legais da Prefeitura.

#### 2 O novo parcelamento: 25 anos de dívida e risco de nova Reforma da Previdência

Com a EC 136/2025, municípios podem parcelar dívidas previdenciárias em até 300 meses. Em Diadema, esse parcelamento foi autorizado pela Lei 4.621/2025, aprovada em outubro, sem diálogo com os servidores e sem consulta ao Conselho do IPRED.

Para aderir ao parcelamento, o Município precisará comprovar “equilíbrio atuarial”. Como o IPRED não tem dinheiro em caixa para garantir as aposentadorias atuais e futuras, a pressão recairá novamente sobre os servidores. O “equilíbrio financeiro, orçamentário e atuarial” vai sair do bolso do trabalhador: o trabalhador que sempre contribuiu em dia para o IPRED vai tirar do próprio bolso, da boca de seus filhos e netos; vai tirar do seu sustento; vai pagar com mais tempo da sua vida e com mais trabalho para cobrir o “rombo” e o calote que a Prefeitura deu no patrimônio dos servidores.

Isso porque, para refazer o “caixa” do IPRED, o governo atual e seus representantes defendem propostas como:

- aumento das alíquotas pagas por servidores da ativa;
- confisco/taxação dos salários (benefícios) dos aposentados e pensionistas hoje isentos;
- aumento da idade e tempo de contribuição para aposentadoria;
- mudanças nas regras de cálculo e redução dos benefícios.

É o mesmo roteiro seguido em diversos estados e municípios que já aprovaram a Reforma de 2019.

O parcelamento funciona como porta de entrada para uma Reforma da Previdência Municipal em Diadema.

### 3 Situação atual do IPRED: crise estrutural e risco crescente

A crise do Instituto decorre diretamente da falta de repasses da Prefeitura. Hoje, o IPRED:

- depende de recursos temporários como o COMPREV;
- cobre mensalmente déficits que deveriam ser pagos pela Prefeitura;
- opera sem reserva suficiente para garantir aposentadorias futuras;
- apresenta desequilíbrio financeiro e atuarial reconhecido há mais de 15 anos.

Além disso, a terceirização e a falta de concursos reduzem drasticamente a arrecadação. Cada servidor concursado que não é repostado significa menos contribuição para o Instituto.

### 4 O que o SINDEMA defende

A posição do Sindicato é firme: a dívida é da Prefeitura, não dos servidores. O IPRED só será sustentável se o Município cumprir suas obrigações legais e pagar o que deve.

O SINDEMA denuncia há anos:

- os calotes sucessivos,
- a falta de repasses patronais,
- o uso do IPRED como caixa paralelo do governo,
- as tentativas recorrentes de repassar o prejuízo aos trabalhadores.

O Sindicato defende um caminho claro para reconstruir o Instituto:

- pagamento integral da dívida;
- suspensão das terceirizações e recomposição do quadro de servidores;
- realização imediata de concursos públicos;
- regularização dos repasses mensais;
- equacionamento realista do déficit atuarial — sem atacar direitos;
- transparência e participação dos servidores em todas as decisões.

### 5 O que a categoria precisa saber e fazer

A aprovação do parcelamento em 300 meses ameaça diretamente o futuro previdenciário dos servidores de Diadema. É um momento decisivo.

O SINDEMA convoca a categoria para:

- acompanhar as informações oficiais;
- participar das plenárias e assembleias;
- fortalecer a mobilização contra a Reforma da Previdência Municipal;
- pressionar Câmara e Prefeitura.

Não aceitaremos que erros históricos da gestão pública sejam pagos pelos trabalhadores.

O futuro da aposentadoria está em disputa.

A crise do IPRED não é acidental. É resultado de décadas de omissão da Prefeitura. Agora, tentam transformar essa dívida em sacrifício para os servidores.

O SINDEMA reafirma: não aceitaremos retrocessos. Defender o IPRED é defender o direito de envelhecer com dignidade.

A hora de agir é agora — e ninguém ficará sozinho nesta luta.



#### GIRO POR OUTROS MUNICÍPIOS

- **SÃO BERNARDO DO CAMPO:** em 13 de dezembro de 2019, o então prefeito Orlando Morando enviou projeto de lei estabelecendo a Reforma da Previdência nos moldes da EC 103/2019. Aprovada em regime de urgência pela Câmara daquele município, a “nova lei” aumentou a idade e o tempo de contribuição para aposentadoria, mudou a forma de cálculo do benefício e, em consequência dessa mudança, diminuiu o valor do benefício.
- **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:** a Prefeitura acumulou R\$ 750 milhões em dívidas com seu Instituto de Previdência e, mesmo registrando superávit de R\$ 207 milhões, propôs reparcelar tudo por 25 anos — fragilizando o regime e ameaçando aposentadorias.
- **CAXIAS DO SUL:** em 2022, a Prefeitura aprovou Reforma da Previdência que taxa aposentados e pensionistas entre 14% e 22% dos benefícios.

**EXPEDIENTE** BOLETIM DO SINDICATO é uma publicação do Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema.

**Direção do Sindicato:** Ritchie Soares Barbosa Martins (Presidente), Adriana Alves Luna, Antônio Carlos Gonzaga, Estela Baptista da Silva, Ana Maria da Silva Santos, Silvana Ferreira Caetano, Floripes de Aguiar Kikutí, Dário Felix da Silva, Renilva Mota Ferreira, José Aparecido da Silva, Jandyra Massue Uehara Alves, Maria Aparecida Alves Campos, Daniel Gonçalves da Costa, Elizete Santos Da Silva, Fábio Gomes Peixoto, Roberto Bezerra dos Santos, Alexandra da Silva Leandro, Diogo Oliveira Soares, Raimundo Pereira de Sousa, Andrea Augusto Amaral, Amarildo Pereira Amorim, Luciana de Sá Rodrigues, Paula Morena Souto Derenusson Silveira, Katia Cheli Kanasawa. **Conselho Fiscal:** João Evangelista Domingues, Geovânia de Lima, Mikiro Sakaushi Isoda. **Suplentes do Conselho Fiscal:** João Batista Andrade, Vanessa De Oliveira Cruz, Marcia Helena Barbosa Timóteo.

**Edição:** Denise Santos **Diagramação:** Cláudio Gonzalez (MTb 28961/SP)

O Sindicato fica na Av. Antônio Piranga, 1156, Diadema, SP CEP 09911-160 ▷ Telefone: 4053-2930 ▷ Site: [www.sindema.org.br](http://www.sindema.org.br) ▷ E-mail: [secretariageral.sindema@gmail.com](mailto:secretariageral.sindema@gmail.com)